



# Os espargos silvestres em olivais

Como obter maior rendimento do seu olival

[www.agforward.eu](http://www.agforward.eu)

## Porquê plantar espargos?

As oliveiras, para terem um rendimento elevado, necessitam de muita luz e compassos largos. Assim, tanto os olivais tradicionais como os de densidade elevada apenas interceptam 50 a 55% da luz solar. A restante chega ao solo e estimula o crescimento de infestantes. Porque não plantar, então, outra cultura comercializável debaixo das árvores, para aproveitar essa luz?

A cultura sob o coberto terá de ser tolerante à sombra. Uma boa possibilidade é o espargo silvestre (*Asparagus acutifolius*), que é uma iguaria culinária no Mediterrâneo. Os turios dos espargos podem ser colhidos e vendidos nos mercados locais. Ao desenvolverem-se sob as árvores, os espargos não influenciam o rendimento do olival e produzem uma cultura adicional.



Espargos silvestres num olival muito denso com revestimento do solo com plástico.



Espargos em olival tradicional

## Onde e como plantar?

O espargo silvestre é uma planta perene de vida longa que não necessita de preparação anual do solo, o que significa que o olival pode ser gerido sem granjeios e com uma cultura permanentemente verde sob o coberto. O espargo é uma planta robusta, tolerante à seca, ao frio do inverno e a solos rochosos. Por isso, se as condições forem adequadas à oliveira, também serão ao espargo.

Poucos viveiros produzem espargos silvestres, mas as plantas podem ser obtidas de semente extraída dos frutos, que amadurecem no outono. Depois de colhidas, as sementes pretas e brilhantes deverão ser estratificadas<sup>1</sup> em areia húmida, podendo demorar até um ano para ocorrer a germinação. As plântulas podem ser transplantadas para contentores onde fiquem a crescer mais um ano, antes de serem instaladas no campo.

As plantas jovens podem ser instaladas ao longo das linhas de oliveiras, deixando as entrelinhas livres para a circulação de maquinaria na poda das oliveiras e na colheita da azeitona. Se forem instalados apenas nas linhas das árvores, os espargos silvestres plantam-se tipicamente com um espaçamento de 33 cm na linha, o que leva a uma densidade de 4000-5000 plantas/ha. Em alternativa, se a azeitona for colhida manualmente, os espargos podem também ser plantados nas entrelinhas. Neste caso, podem ser instalados com um espaçamento de 33 cm em linhas separadas de 1 m entre si, o que é equivalente a cerca de 30000 plantas/ha.



Sementes (à esquerda) e frutos (à direita) de espargo silvestre

<sup>1</sup> A estratificação é o processo de alternar camadas finas de semente com camadas finas de areia húmida num contentor com drenagem adequada no fundo. Normalmente é feito ao ar livre para que as sementes estejam sujeitas ao frio do inverno seguido das temperaturas amenas da primavera para quebrar a dormência da semente.



## Vantagens

A produção de uma segunda colheita de espargos silvestres sob as oliveiras aumenta a produtividade por unidade de área de terra, requerendo pouco investimento adicional.

Os processos de monda, fertilização e possível rega dos espargos podem beneficiar as oliveiras sem encargos adicionais.

Com a volatilidade crescente dos preços de mercado do azeite e a incerteza associada às alterações climáticas, a diversificação de culturas pode proteger os agricultores em anos de muito más colheitas. É improvável que ambas as culturas falhem completamente no mesmo ano.



Espargos num olival tradicional com palha como cobertura do solo.

### Adolfo ROSATI

[adolfo.rosati@crea.gov.it](mailto:adolfo.rosati@crea.gov.it)

*Consiglio per la ricerca in agricoltura e l'analisi dell'economia agraria (CREA)*

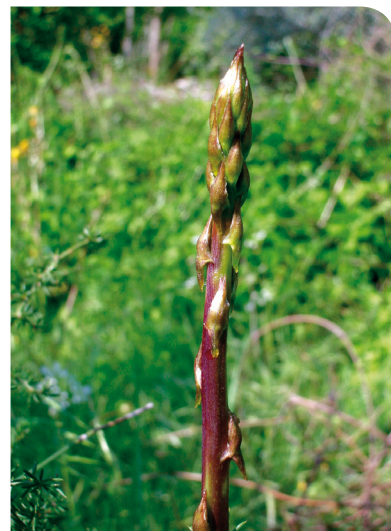
[www.agforward.eu](http://www.agforward.eu)

Novembro 2017

Este folheto foi produzido como parte do projeto AGFORWARD. Embora os autores tenham utilizado a melhor informação disponível, nem os autores nem a UE serão, em qualquer caso, responsáveis por qualquer perda, dano ou prejuízo incorridos direta ou indirectamente em relação ao relatório.

## Rendimento dos espargos

Uma planta adulta de espargo silvestre produzirá 50 a 100 gramas de turiões para colheita em cada primavera (Março a Maio, dependendo do clima local). Com 5000 plantas/ha (instaladas apenas ao longo das linhas de árvores), o rendimento poderá chegar a 250-500 kg/ha, a partir do segundo ou terceiro ano após plantação. Com 30000 plantas/ha (instaladas também em linhas afastadas entre si de 1 m, nas entrelinhas das árvores) o rendimento pode alcançar 1500 a 3000 kg/ha.



Um turião de espargo silvestre pronto a ser colhido

## Doenças, pragas e infestantes

Sendo uma espécie silvestre (não-selecionada), o espargo sofre atualmente de poucas pragas e doenças. Consequentemente pode ser cultivado como cultura biológica. Contudo, o escaravelho-dos-espargos pode causar alguns danos, embora raramente exija tratamento. As infestantes podem ser controladas com uma gestão cuidadosa de pastoreio por animais, como aves de capoeira ou ovelhas.

## Mão-de-obra, colheita e marketing

É improvável que a cultura de espargo silvestre interfira com a poda das oliveiras ou a colheita da azeitona, quer seja feita manualmente ou com máquinas vibratórias. A utilização de rede para a colheita da azeitona é especialmente adequada, dado que a rede é colocada por cima dos espargos.

O espargo silvestre é uma cultura robusta, mas requer bastante mão-de-obra, sobretudo na colheita e na monda de infestantes. Consequentemente, embora integrar oliveiras e espargos silvestres aumente o rendimento por unidade de área do terreno, irá também aumentar a necessidade de mão-de-obra.

Os turiões de espargos podem alcançar preços elevados nos mercados locais. Contudo, o marketing de produtos frescos e perecíveis é uma tarefa difícil, que necessitará ser avaliada cuidadosamente.

## Mais Informações

Benincasa P, Tei F, Rosati A (2007). Plant density and genotype effects on wild asparagus (*Asparagus acutifolius* L.) spear yield and quality. *HortScience* 42(5):1163–1166.

Rosati A, Concezzi L, Dal Bosco A, Mugnai C, Paoletti A (2012). Video related to the results of a project on Olive, chickens and wild asparagus: [www.youtube.com/watch?v=ALw73WwUr2o/](https://www.youtube.com/watch?v=ALw73WwUr2o/)

Rosati A, Castellini C, Dal Bosco A, Mugnai C, Paoletti, A (2012). Manuale per la coltivazione consociata olivo, asparago selvatico, pollo rustico. Edizioni 3A-PTA. Researchgate: 10.13140/RG.2.1.3665.4805.

Rosati A. (2014). Coltivare asparagi selvatici e allevare polli in un piccolo oliveto. *Vita in Campagna*, 12: 44-48.